



O USO DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA E EXERCÍCIO DA CIDADANIA

DALVA ELIANE ANTUNES DOS SANTOS; ANA CAROLINE DOS SANTOS MORESCO;

Introdução: O discurso pedagógico e as políticas educacionais apelam para que educadores utilizem o uso de recursos audiovisuais e as novas tecnologias da informação, viabilizando a formação de indivíduos para atuarem como sujeitos críticos na sociedade. O ensino de qualidade continua a ser aquele que busca, através de projetos adequados, a inserção do aluno como cidadão crítico. **Objetivo:** Compreender os principais conceitos das tecnologias da comunicação e da informação e, como essas ferramentas podem maximizar a formação crítica de alunos no ambiente escolar. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma revisão do tipo integrativa em livros físicos e artigos publicados nas bases de dados *SciELO*, *Redalyc.org*, *Google Scholar* e Biblioteca Virtual da Uniassevi, no período de junho a novembro de 2024. Os critérios de inclusão foram artigos em português publicados entre 2014 e 2024, e os de exclusão, textos em outros idiomas e/ou que fugissem aos descritores: “cidadania”; “metodologias ativas”; “tecnologias da comunicação e da informação” AND “TIC’S”. **Resultados:** O estudo mostrou que alguns educadores ainda estão limitados e sujeitos a determinados métodos de ensino. Apesar do trajeto da construção da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) por meio de revistas educacionais e plataforma do MEC, a realidade vivida e escondida por trás de pastas e documentos ainda, esconde o cenário educacional brasileiro. As tecnologias nada mais fazem do que amplificar o que queremos dar a conhecer. Com categoria e oralidade, persiste a luta de milhares de professores que conhecem a realidade local, mas que sozinhos, não conseguem modificar um sistema descentralizado de ensino. **Conclusão:** Pensar a educação para a formação de um aluno crítico, sujeito de sua aprendizagem, antes de tudo, deve fazer parte de uma tomada de decisão, por parte dos professores. É comum a concepção segundo a qual o uso das tecnologias, sobretudo as chamadas novas, como as metodologias ativas, caracterizam por si só um ensino de qualidade. O uso das tecnologias favorece o ensino e aprendizagem, mas seu uso sem proposta, implica em falta de qualidade. Urgem ações que modifiquem as atitudes de professores que insistem no velho paradigma, sob o risco de serem engolidos por eles.

Palavras-chave: **CIDADANIA; METODOLOGIAS ATIVAS; TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO; TIC'S; EDUCAÇÃO ESCOLAR**